

Centro Social e Cultural de Casegas

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
ENQUADRAMENTO	2
PLANO DE ATIVIDADES	3
ATIVIDADES REALIZADAS	3
CONSIDERAÇÕES FINAIS	4
RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019	5
INTRODUÇÃO/ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS.....	5
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
TABELA 1 – BALANÇO.....	7
TABELA 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	8
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	8
ANEXO.....	10

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório e Contas relativos à Gerência do ano 2019 é um instrumento de trabalho que compara o proposto Plano de Atividades e o efetivamente realizado.

Prestar contas é uma obrigação de quem gere e um direito dos interessados.

Para quem lidera com espírito e no desempenho de uma causa na qual acredita, prestar conta deixa de ser um dever e obrigação, para se transformar em oportunidade de explicar aos interessados a forma como foram geridos os seus interesses.

A Direção mandatada teve na gestão do Centro a forma como, de acordo com a sua visão, se devem encontrar soluções para diversos e complexos problemas com que se debate uma Instituição com a dimensão e natureza do Centro Social e Cultural de Casegas.

ENQUADRAMENTO

Relatório de Atividades relativo à gerência do ano 2019:

- Propor soluções capazes de corresponder aos anseios dos associados e da população onde existimos e servimos;
- Traçar novos caminhos com racionalidade mas também com a ousadia do sonho que fez a Instituição aquilo que Ela hoje é.

O Centro Social Cultural de Casegas é motivo de orgulho para os Associados além do que, o ponto a que chegamos em termos de prestação de serviços é elevado, no que confere à resposta social ERPI.

Quanto aos nossos problemas como Instituição não escapamos ao que se designa como crise, que está por toda a parte e nada lhe escapa. Crise que tem múltiplas leituras e diferentes consequências. Crise que é um risco de retrocesso e de morte, mas também uma oportunidade de novos avanços e novos projetos.

No quotidiano a crise para a Instituição significa escassa receita financeira e maior dificuldade para o funcionamento e sua gestão. Contudo, estas consequências não serão as mais temíveis e perigosas. As piores têm a ver com o mundo intangível e dos valores que orientam e guiam a sociedade e as pessoas.

PLANO DE ATIVIDADES

No Centro Social e Cultural de Casegas as diversas ações não acontecem ao acaso, estão integradas num contexto, convergindo para o mesmo fim.

A política de apoio aos utentes é desde o início delineada e continua, caracteriza-se por um crescimento das atividades desenvolvidas de acordo com o previsto do plano de atividades.

Consideramos que globalmente foi um ano positivo.

Realizamos algumas ações que criaram novas dinâmicas socioculturais.

A resposta social Centro Dia e ERPI manteve as suas atividades de ginástica adaptada aos idosos, os passeios pela aldeia e em redor da sede, decoração alusiva a cada estação do ano e as atividades de carácter festivo.

ATIVIDADES REALIZADAS

No decorrer do ano de 2019 foram realizados diversos trabalhos manuais com o intuito de promover novas formas de entretenimento e lazer; estimular a criatividade e treinar a motricidade fina.

Nesta área foi levada a cabo uma atividade intitulada atelier de artes que passou por proporcionar a possibilidade de expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais; desenvolver a motricidade fina, a destreza e a precisão manual e coordenação psicomotora.

O exercício físico também foi realizado pelos utentes onde o objetivo passava por estimular os movimentos leves, a destreza física e a coordenação motora.

As atividades Sócio Ocupacionais dos utentes e estimular a socialização, bem como o desenvolvimento de capacidade de ocupar os tempos livres de uma forma saudável e construtiva. Permitem igualmente estimular a relação com os utentes.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa avaliação global podemos afirmar que foram cumpridos os objetivos propostos no plano para o ano de 2019 apesar das todas as dificuldades inerentes à dinâmica de qualquer Instituição.

O balanço é positivo no que toca à participação dos utentes nas atividades propostas (importante referir que a existência de atividades de diferentes índoles proporcionam ao utente a possibilidade de se identificarem mais facilmente com determinada atividade não ficando, portanto, limitados a determinadas atividades).

Deste modo, é nossa ambição continuar a desenvolver variadas atividades para assim o Centro Social e Cultural de Casegas ser cada vez mais uma Instituição de referência na sua área de intervenção em que os utentes e todos os trabalhadores desta se sintam satisfeitos com o ambiente em que se encontram envolvidos.

Para que haja uma continuação do trabalho realizado até então, estamos conscientes de que somos nós, equipa de trabalho, os principais responsáveis pelo sucesso da Instituição que representamos contribuindo sempre com a nossa dedicação, profissionalismo e empenho.



RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2019

INTRODUÇÃO/ELEMENTOS CONTABILÍSTICOS

A instituição mantém regularizada a sua situação financeira, não tendo em mora créditos aos Trabalhadores, Fornecedores, Autoridades Tributária e Segurança Social.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida do Centro Social e Cultural de Casegas e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da instituição de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto de grande instabilidade e complexidade.

Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades do Centro Social e Cultural de Casegas é um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão.

Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteraram e que de uma forma simples e objetiva todos os associados podem confirmar.

Em 2019, o Centro Social e Cultural de Casegas apresentou um resultado líquido negativo no valor de 14 240.72€, as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com detalhe nas Demonstrações Financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo e Fluxo de Caixa).

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações dos Fundos Patrimoniais. As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros.
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes.

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço.
- Demonstração dos Resultados.
- O mapa de Fluxos de Caixa.
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância.
- A fiabilidade.
- A comparabilidade.

Tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

Tabela 1 - BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS (euros)	
		2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6,2	393 071,48	416 060,53
Investimentos financeiros		1 999,13	1 341,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros		395 070,61	417 401,59
Activo corrente:			
Inventários	8,1	8 876,20	5 567,86
Cientes			
Estado e outros entes públicos	16.a)	634,80	2 508,75
Diferimentos	16,a)	2 580,52	1 551,99
Outros activos financeiros.			7 235,73
Caixa e depósitos bancários	4,1	22 804,54	16 138,20
		34 896,06	33 002,53
Total do Activo		429 966,67	450 404,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
		2019	2018
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	26 868,15	26 868,15
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17	83 467,82	90 892,55
Excedentes de revalorização			
Outras variações no fundos patrimoniais	17	267 417,84	279 418,74
		377 753,81	397 179,44
Resultado líquido do período	17	(14 240,72)	(7 424,73)
Total do fundo de capital		363 513,09	389 754,71
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16.d)		
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	16.e)	11 544,60	11 587,93
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16.e)	9 990,05	7 783,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			4 166,89
Diferimentos			
Outras contas a pagar.	16.e)	44 918,93	37 110,89
Outros passivos financeiros			
		66 453,58	60 649,41
Total do Passivo		66 453,58	60 649,41
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		429 966,67	450 404,12

Tabela 2 - DEMOSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS (euros)	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	14	219 755,34	211 903,46
Subsídios , doações e legados à exploração	14;14,1	111 773,18	105 014,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.	9	(42 467,33)	(46 805,16)
Fornecimentos e serviços externos	10	(71 467,65)	(72 915,20)
Gastos com o pessoal	11	(228 792,09)	(204 741,65)
Outros rendimentos e ganhos	14	24 901,76	26 029,72
Outros gastos e perdas	12	(4 484,17)	(1 754,53)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 219,04	16 731,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,2	(22 989,05)	(23 665,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(13 770,01)	(6 934,77)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13	(470,71)	(489,98)
Resultado antes de impostos	17	(14 240,72)	(7 424,75)
Resultado líquido do período	17	(14 240,72)	(7 424,75)

Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos do exposto, a Direção do Centro Social e Cultural de Casegas, propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2019.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. Que o resultado líquido do exercício de 2019 no valor de (-14 240.72€), tenha a seguinte aplicação:
 - Resultados Transitados (-14 240.72€).
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os trabalhadores, ao Centro Distrital da Segurança Social, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, as Instituições Financeiras, aos Órgãos do Poder Local, aos Fornecedores e a todos os Utentes e Associados que com ela se relacionaram no decurso de 2019, e sem os quais a gestão relatada não teria sido possível, e ainda um agradecimento muito especial a solidariedade dos nossos Amigos e Associados e o empenho e dedicação dos membros dos Corpos Sociais
4. Um voto de pesar e solidariedade as famílias de todos os utentes que faleceram durante este ano.

Apelamos à mobilização e à boa vontade de todos, pois as pequenas e grandes ajudas continuam a ser necessárias.

A todos quantos partilham a solidariedade connosco os nossos agradecimentos.

Casegas, 26 de abril de 2020
Direção





ANEXO 2019

1. Principais políticas contábeis	1
2. Principais procedimentos contábeis	2
3. Principais procedimentos relativos ao fluxo de caixa	3
4. Fluxo de caixa	4

1. Identificação

Centro Social e Cultural de Casegas, Contribuinte nº 502514833 é uma IPSS, constituída em 1990 tem sede em Casegas, concelho de Covilhã, exercendo a atividades de apoio para pessoas Idosas c/s /alojamento (CAE Ver.3 – 87301/ 88101).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector não Lucrativo ESNL, de acordo com o disposto nos normativos legais.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFS

a) Ativos fixos tangíveis:

- A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico.
- A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.
- As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº31 CIRC.
- O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

b) Inventários:

- Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo Médio ponderado.
- Na imputação dos custos ao inventário, foi usado o sistema de custeio total.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

- As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com as normas previstas no SNC para as entidades do setor não lucrativo ESNL.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

- As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

- Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubrica	2019	2018
Caixa	1 737.58€	1 907.21€
Depósitos a Ordem	21 066.96€	14 230.99€

5. Investimentos Financeiros/Ativos fixos tangíveis

5.1 Investimentos Financeiros

- Os valores dos Investimentos Financeiros são calculados ao preço de subscrição.
- O valor dos Investimentos Financeiros é 1 999.13€ e dizem respeito ao FCT-Fundo de Garantia do Trabalho.

5.2 Ativos Fixos Tangíveis

- A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo histórico.
- A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.
- As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas mínimas definidas no DR 25/2009 de 14 de setembro e no artigo nº 31 CIRC. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

5.3 Valorização das várias classes

Classe de Ativos Valores Apurados		Terrenos	Edifícios Construções	Equip. Básico	Equip. de Transporte	Equip. Administrativo	Outros Ativos fixos Tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	1 795.07€	494 982.93€	75 688.52€	45 018.85€	30 181.12€	95 334.93€
Período	A alinação				-300.00€		
	Amortização do período		10 657.71€		3 702.92€		8 628.42€
Fim do período	Valor bruto escriturado	1 795.07€	494 982.93€	75 688.52€	44 718.85€	30 181.12€	95 334.93€
	Amortização		157 410.18€	65 632.26€	31 588.89€	30 181.12€	64 817.49€

- 5.4 Ativos fixos tangíveis - Depreciação acumulada no final do período
- No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis são no valor de 349 629,94€.
 - Os ativos líquidos no final do período são de 393 071,48€.

6. Custos de empréstimos obtidos

Caixa Geral de Depósitos empréstimo a curto prazo foi liquidado em 30 de junho 2019.

7. Inventários

- 7.1. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Géneros Alimentares e Outros	8 876.20€

8. Quantia escriturada no Custo da Existência Vendida e consumida

Designação	Valor escriturado 2019	Valor escriturado 2018
Custa da Existência Consumida	42 467.33€	46 805.16€
Total	42 467.33€	46 805.16€

9. Quantia escriturada em Fornecimentos e Serviços externos

Designação	Valor escriturado 2019	Valor escriturado 2018
Trabalhos Especializados	27 064.81€	30 284.62€
Materiais	3 759.79€	2 046.08€
Energia e Fluidos	30 081.00€	30 416.53€
Deslocações e Transporte	113.30€	381.30€
Serviços diversos	10 448.75€	9 782.96€
Total	71 467.65€	72 915.20€

10. Quantia escriturada em Gastos com Pessoal

Designação	Valor escriturado 2019	Valor escriturado 2018
Remunerações com o Pessoal	185 477.02€	161 259.19€
Encargos s. Remunerações	41 017.67€	40 617.81€
Seguros, Medicina no trabalho e outros	2 297.40€	2 864.65€
Total	228 792.09€	204 741.65€

11. Outros gastos e perdas

Designação	Valor escriturado 2019	Valor escriturado 2018
Impostos	14.36€	47.64€
Correções de períodos anteriores	4 435.06€	1 126.27€
Quotizações	300.00€	300.00€
Outros custos e perdas	415.64€	22.97€
Gastos financeiros	505.46€	747.63€
Total	5 670.52€	2 244.51€

12. O valor dos encargos financeiros foi de **747.63 €** e refere-se ao valor dos juros pagos com os empréstimos e outros encargos.

13. Rendimentos

Categoria	Valor 2019	Valor 2018
Vendas	2 665.21€	4 516.85€
Prestação de Serviços	217 090.13€	207 386.63€
Subsídio a exploração	111 773.18€	105 014.40€
Outros Rendimentos e Ganhos		26 029.72€

13.1. Subsídios por Entidades

- Instituto da Segurança Social: 109 273.01€
- IEFP 2 500.17€

14. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 26 de abril, pela Senhora Presidente da Direção D. Maria Teresa Diogo Torres Marcelino.

15. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

24 – Estado e outras entidades públicas (IVA-Reembolsos)	634.80€
28 - Deferimento (Seguros do Período seguinte)	2 580.52€

b) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo

27- Outras contas a receber e pagar	27 207.96€
-------------------------------------	------------

c) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

22 – Fornecedores	11 545.51€
24 – Estado e outros entes públicos	9 990.05€
27- Outros contas a pagar e receber (encargos c/férias)	27 207.96€

16.Quantias e descrição de outros instrumentos de Fundos patrimoniais emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço

Fundos Patrimoniais	31-12-2019
Fundos	26 868,15
Resultados transitados	83 467.82
Outras Variações nos fundos patrimoniais	267 417.84
Resultado líquido do período	-14 240.72
Total dos Fundos Patrimoniais	391 994.53

17.Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano 2019 foi de 21.

18.Outras Informações

À data de 31 de dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

Contabilista certificado

M. Odete G. Saraiva Pinheiro (CC 20814)

A Direção

